

EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM ÀS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Shauan Keven Rocha Fontes[1]

Nayara Mary Andrade Teles Monteiro[2]

Andréa Evangelista Lavinsky[3]

Como consequência da pandemia de COVID-19, medidas sanitárias foram estabelecidas para conter a disseminação do vírus e, nos serviços de saúde, mesmo com todo esforço das equipes, houve deficiência no conhecimento e prática adequada na prevenção e controle da pandemia. Com isso, esse estudo objetivou analisar a aplicação do processo de enfermagem em uma ação de educação permanente em saúde. Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, da aplicação do processo de enfermagem em uma ação de educação permanente de profissionais da saúde para a vacinação contra a COVID-19, desenvolvida por um projeto extensionista. A coleta de dados foi realizada a partir de registros de observações, o que permitiu definir a formulação do problema, definição da unidade-caso, para posterior coleta de dados, avaliação e análise de dados. Com isso, o Núcleo de Educação em Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz, a partir da atuação de discentes e docentes de Enfermagem, aplicam o processo de enfermagem às ações de educação permanente. Após uma investigação com base em comentários nas plataformas digitais, notas técnicas e manuais, foi definido o diagnóstico educacional “Conhecimento deficiente sobre as vacinas e procedimentos e técnicas para a vacinação”. A partir disso, foi produzido um material educativo virtual intitulado “Orientação para a vacinação contra a COVID-19: Manual para profissionais de saúde”, além de publicações para as redes sociais, com orientações sobre os imunizantes disponíveis no Brasil, os grupos prioritários na vacinação, técnicas de administração, conservação e descarte dos resíduos resultantes, além de trazer informações sobre acolhimento e anamnese, fluxos de atendimento, registro dos vacinados e técnicas de educação e comunicação em saúde. As ações foram organizadas pelos discentes, revisadas pelos docentes e produzidas por meio da plataforma “Canva”. A plataforma “Trello” foi utilizada para o gerenciamento da equipe e a divulgação foi realizada a partir de publicações nas plataformas digitais “Instagram”, “Facebook” e “Twitter”. A avaliação foi constante e não sistematizada, a partir de comentários nas plataformas digitais e da equipe. Com isso, observou-se que a aplicação do processo de Enfermagem às ações de educação permanente, pode contribuir para a melhoria da prática profissional nas campanhas de vacinação atendendo às necessidades educacionais com clareza e embasamento científico.

[1] Discente do 5º semestre da graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Bolsista do Núcleo de Educação em Enfermagem (NEENF/UESC). E-mail: skrfontes.efe@uesc.br

[2] Enfermeira. Mestre em Desenvolvimento regional e meio ambiente. Docente da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Coordenadora do Núcleo de Educação em Enfermagem (NEENF/UESC). E-mail: nmatmonteiro@uesc.br

[3] Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Coordenadora do Núcleo de Educação em Enfermagem (NEENF/UESC). E-mail: aelavinsky@uesc.br